



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,03%
EM FEVEREIRO/2022**

No mês de fevereiro de 2022, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 0,03%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 31/01/22 era R\$ 1.099,98 passou para R\$ 1.100,35 em 25/02/22.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 0,24%
Limpeza = -2,09%
Higiene Pessoal = -0,79%

A variação no ano é de 1,14% (base: dezembro/21). Nos últimos doze meses foi de 8,45% (base: fevereiro/21). Os três produtos com maior variação positiva anual foram: café em pó 500g (85,56%), açúcar refinado pacote de 5 Kg (48,16%) e biscoito água e sal (41,55%).

No mês de Fevereiro de 2022, os produtos que mais subiram foram:

Batata (kg)	15,23%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	4,79%
Leite UHT (litro)	4,55%
Sabonete (unidade 90g)	4,42%
Feijão Cariquinha (kg)	4,27%

As maiores quedas foram:

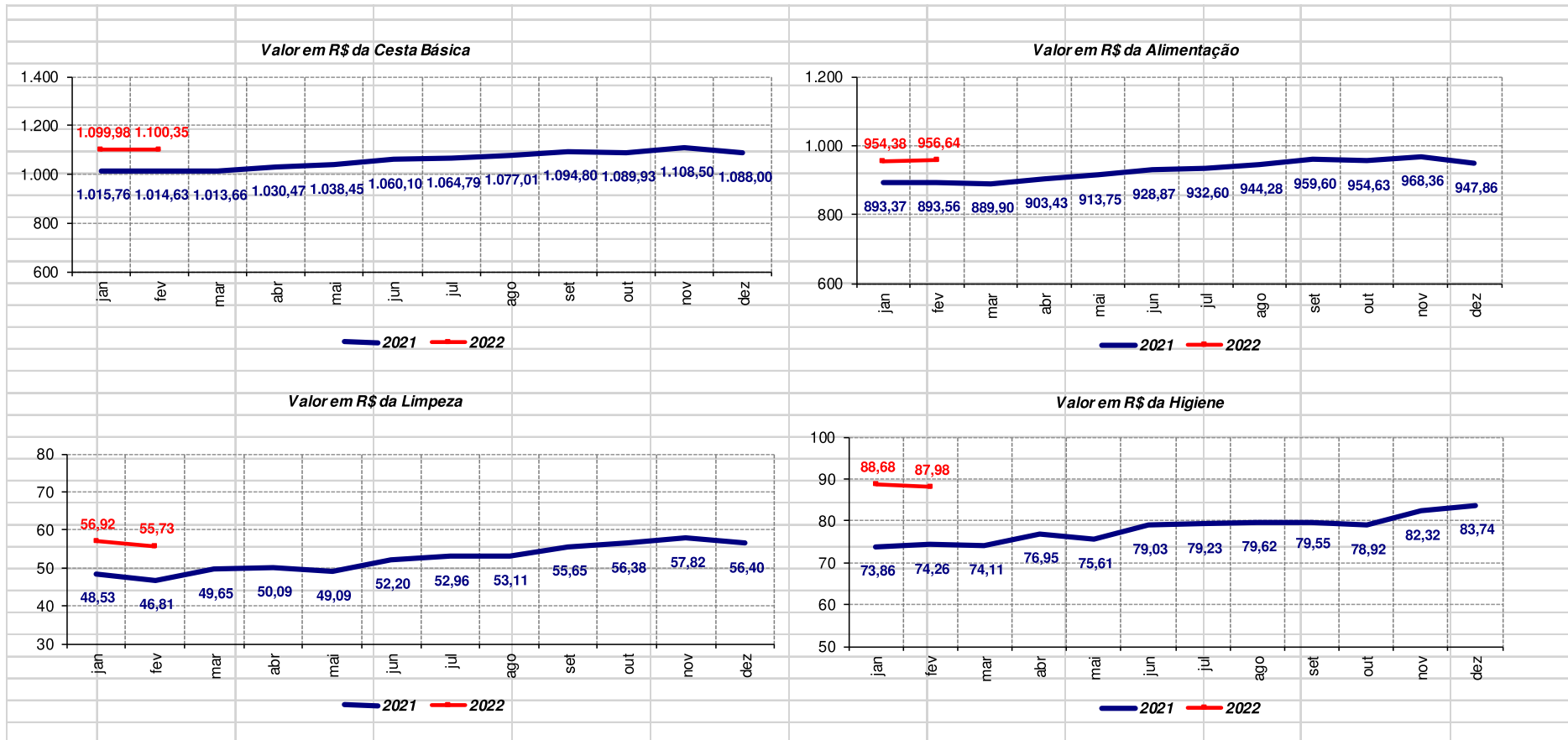
Presunto Fatiado (Kg)	-4,87%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	-4,73%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-4,72%
Sabão em Pó (kg)	-3,93%
Salsicha Avulsa (kg)	-3,59%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 18 apresentaram alta, 19 diminuíram de preço e 2 permaneceram estáveis. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Batata (kg)	0,27
2- Leite UHT (litro)	0,23
3- Pão Francês (Kg)	0,16
4- Café em Pó (500g)	0,08
5- Feijão Cariquinha (kg)	0,08
1- Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,32
2- Carne de Primeira (kg)	-0,18
3- Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-0,13
4- Linguiça Fresca (kg)	-0,12
5- Sabão em Pó (kg)	-0,08



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/21 a fevereiro/22





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é apresentada a seguir:

Batata

Entre janeiro e fevereiro de 2022, o valor médio do quilo da batata foi de R\$ 4,86 para R\$ 5,60. O aumento foi de 15,23%.

No decorrer de fevereiro, o comportamento das chuvas determinou as oscilações no preço da batata. Com as precipitações, a colheita era suspensa, diminuía a oferta de batata e a cotação aumentava; quando a chuva cessava, a batata voltava a ser colhida e o valor baixava. No final do mês, a predominância foi de alta.

No primeiro bimestre de 2022, a batata registrou aumento acumulado de 23,89%; o preço médio passou de R\$ 4,52, em dezembro de 2021, para R\$ 5,60, em fevereiro de 2022.

Preço em R\$ da Batata



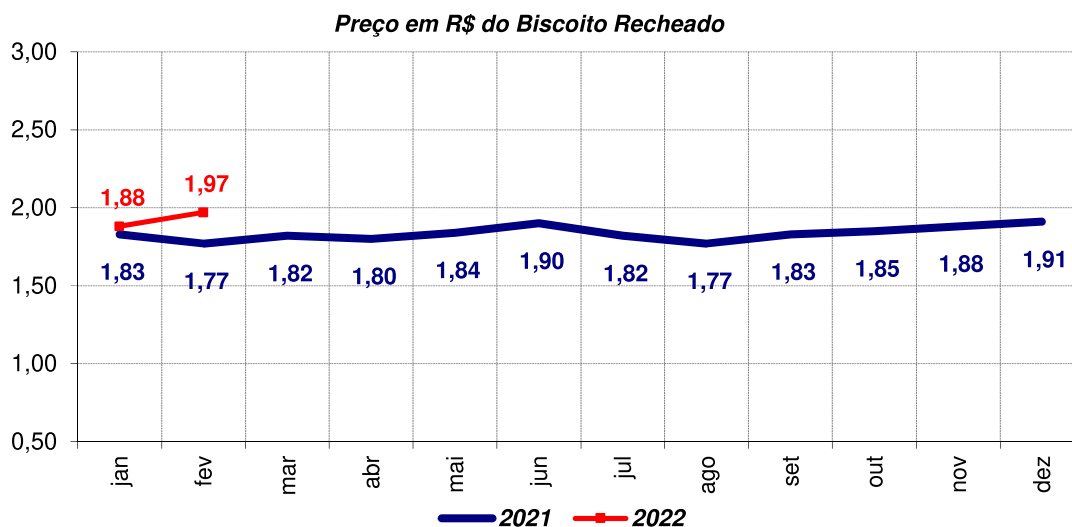


Biscoito Recheado

O preço médio do pacote de biscoito recheado era R\$ 1,88, em janeiro de 2022, e subiu para R\$ 1,97, em fevereiro de 2022. A elevação foi de 4,79%.

A farinha de trigo é um dos insumos básicos, presente na fabricação de biscoitos. O foco dos produtores brasileiros de trigo está na colheita da safra de verão e as negociações foram pontuais. Os preços internos apresentaram movimentos distintos: os aumentos foram consequência das elevações no mercado internacional, devido às tensões entre a Rússia e a Ucrânia; e, as baixas, resultado da desvalorização do dólar frente ao real. Houve prevalência de alta nas cotações do biscoito, no varejo.

A alta acumulada, no ano, foi de 3,14%; o valor médio passou de R\$ 1,91, em dezembro de 2021, para R\$ 1,97, em fevereiro de 2022.



Leite UHT

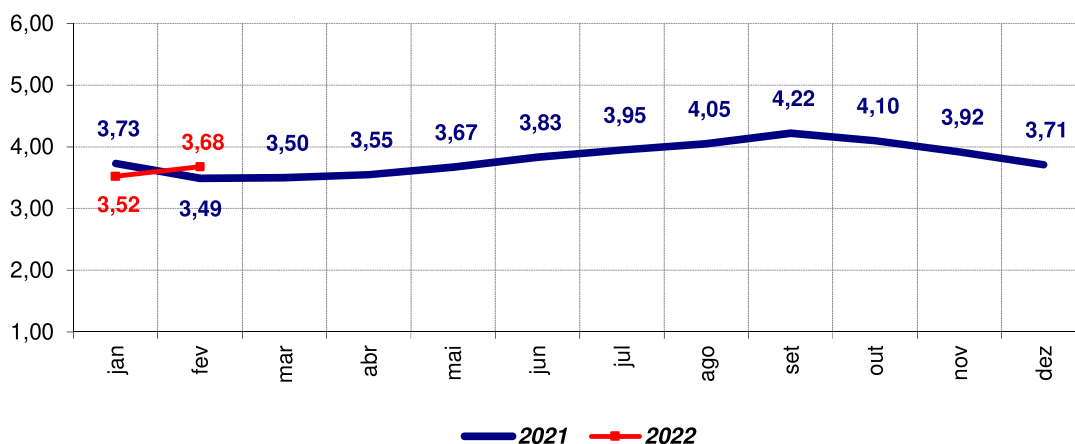
O litro de leite UHT custava, em média, R\$ 3,52, em janeiro de 2022, e subiu para R\$ 3,68, em fevereiro de 2022; o aumento foi de 4,55%.

A fraca demanda por leite determinou a tendência de baixa nos preços, desde setembro de 2021; entretanto, o clima adverso e os elevados custos de produção limitaram a produção de leite, o que resultou em alta nas cotações.

Em 2022, a variação acumulada foi de -0,81%. O valor médio passou de R\$ 3,71, em dezembro de 2021, para R\$ 3,68, em fevereiro de 2022.



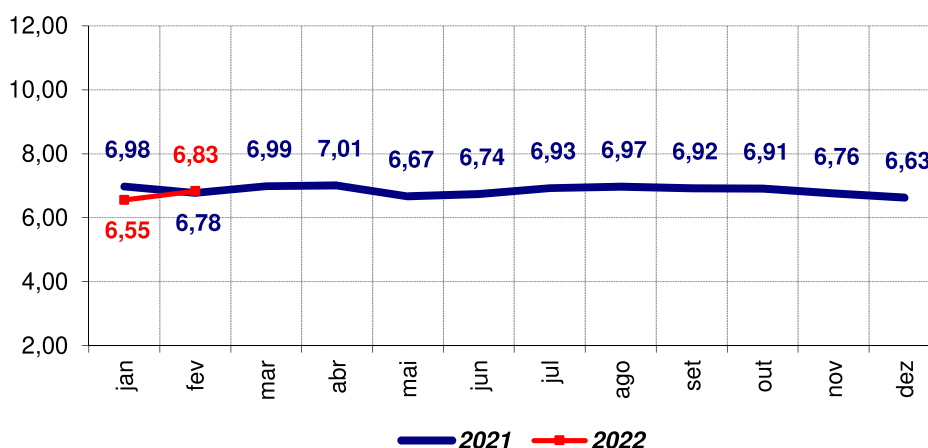
Preço em R\$ do Leite UHT



Feijão

De janeiro para fevereiro de 2022, os valores médios do quilo do feijão subiram de R\$ 6,55 para R\$ 6,83. A alta foi de 4,27%.

Preço em R\$ do Feijão



A diminuição na área plantada e o pequeno volume disponível de feijão recém-colhido são os possíveis motivos para a elevação nas cotações do carioca.

O aumento acumulado, em 2022, foi de 3,02%. Em dezembro de 2021, o feijão custava, em média, R\$ 6,63 e, em fevereiro de 2022, R\$ 6,83.

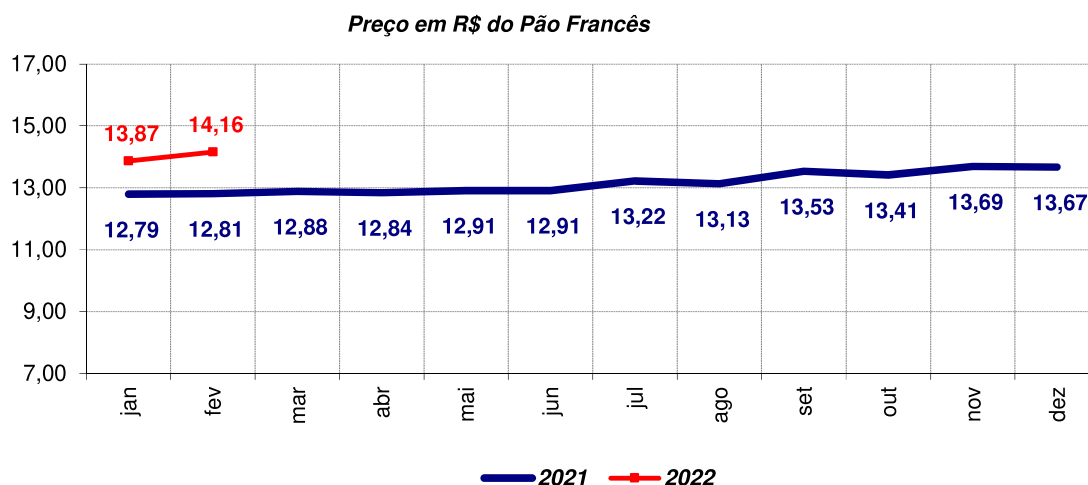


Pão Francês

O aumento do quilo do pão francês, entre janeiro e fevereiro de 2022, foi de 2,09%; o preço médio passou de R\$ 13,87 para R\$ 14,16.

A farinha é um derivado do trigo importante na fabricação dos pães. Internamente, as cotações do trigo apresentaram movimentos distintos: as tensões entre a Rússia e a Ucrânia causaram elevação dos preços no mercado internacional e a desvalorização do dólar frente ao real resultou em baixa. No varejo, houve predominância de alta nos valores comercializados.

O acumulado do ano foi de 3,58%. Em dezembro de 2021, custava, em média, R\$ 13,67 e, em fevereiro de 2022, R\$ 14,16.



Café em Pó

O pacote de 500 gramas de café custava, em média, R\$ 13,86, em janeiro de 2022 e aumentou para R\$ 14,14, em fevereiro de 2022. A alta foi de 2,02%.

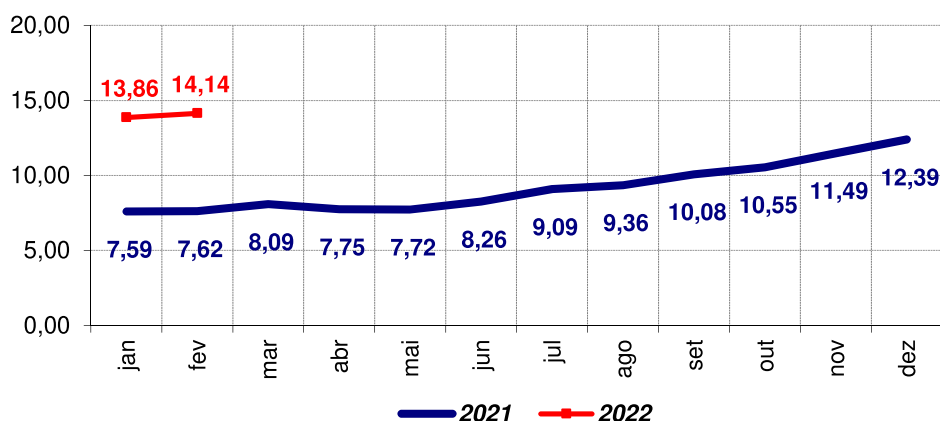
A alta nos preços do café esteve relacionada com a valorização dos futuros na Bolsa de Nova York, que reflete as preocupações quanto à oferta global do produto em 2022.

Em 2022, a variação acumulada do café foi de 14,12%; passou de R\$ 12,39, em dezembro de 2021, para R\$ 14,14, em fevereiro de 2022.



O pacote de 500 gramas de café em pó foi novamente o item da Cesta que mais subiu nos últimos doze meses, em fevereiro de 2021 custava em média R\$ 7,62 e, em fevereiro de 2022, custava R\$ 14,14, variação anual de 85,56%.

Preço em R\$ do Café



Presunto, Salsicha e Linguiça

O preço médio do quilo do presunto passou de R\$ 30,59, em janeiro de 2022, para R\$ 29,10, em fevereiro de 2022. O recuo foi de -4,87%.

O quilo da salsicha custava, em média, R\$ 14,21 em janeiro de 2022, e caiu para R\$ 13,70, em fevereiro de 2022. A retração foi de -3,59%.

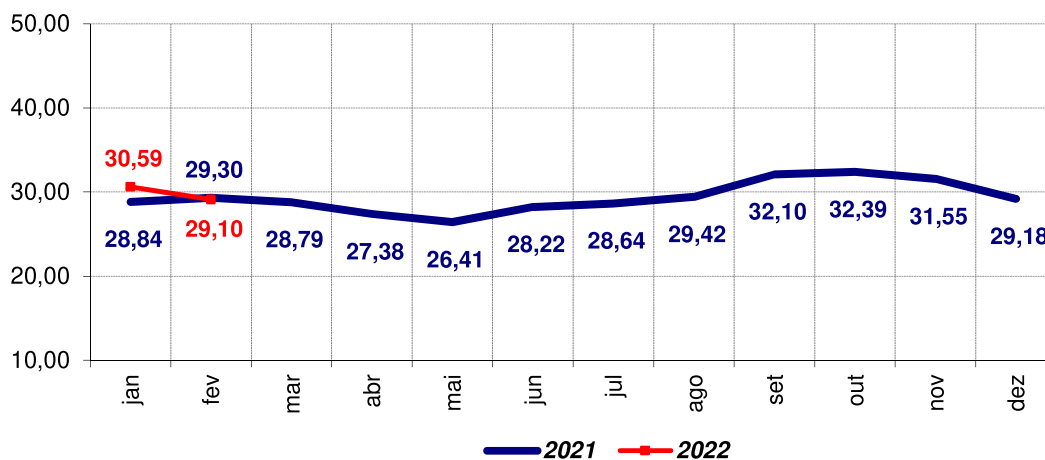
De janeiro para fevereiro de 2022, o valor médio do quilo da linguiça passou de R\$ 20,68 para R\$ 20,01. A queda foi de -3,24%.

A carne suína é o principal insumo do presunto, da salsicha e da linguiça. As vendas para o mercado externo foram fracas: alguns parceiros comerciais limitaram a entrada de cargas por causa do inverno, como é o caso da Rússia; já a China, havia antecipado as compras para a comemoração do ano novo chinês. O mercado interno permaneceu enfraquecido, devido ao menor poder aquisitivo da população.

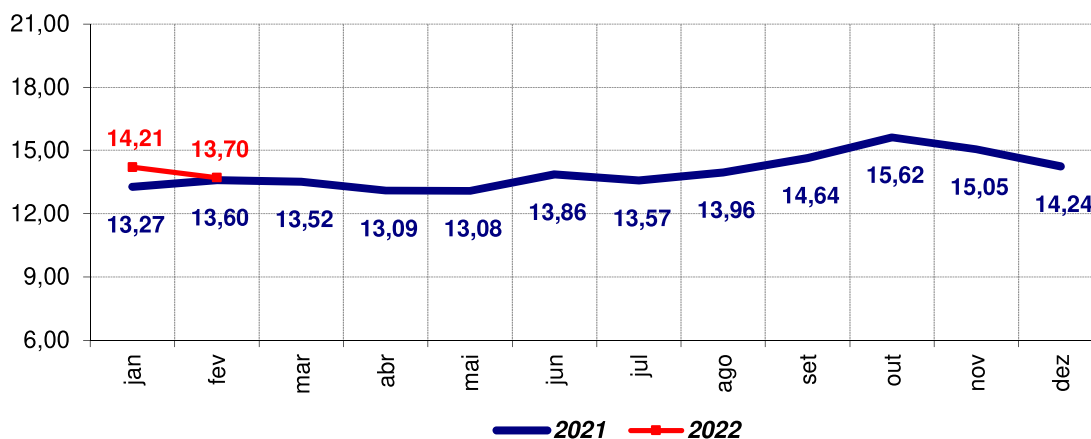
No primeiro bimestre de 2022, as quedas acumuladas do presunto, da salsicha e da linguiça foram, respectivamente, de -0,27%, -3,79% e -2,10%. Em dezembro de 2021, o quilo do presunto custava, em média, R\$ 29,18 e baixou para R\$ 29,10, em fevereiro de 2022; o da salsicha era R\$ 14,24 e diminuiu para R\$ 13,70; e, o da linguiça passou de R\$ 20,44 para R\$ 20,01.



Preço em R\$ do Presunto

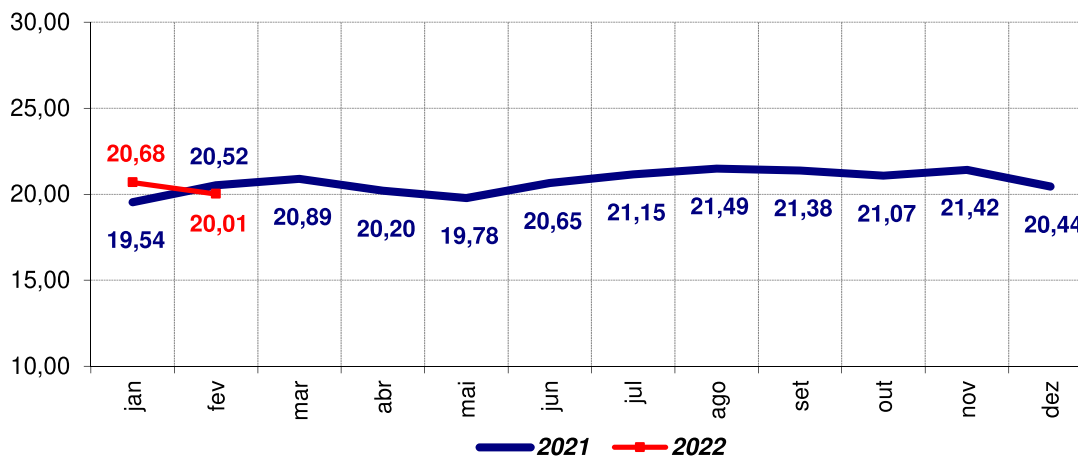


Preço em R\$ da Salsicha





Preço em R\$ da Linguiça



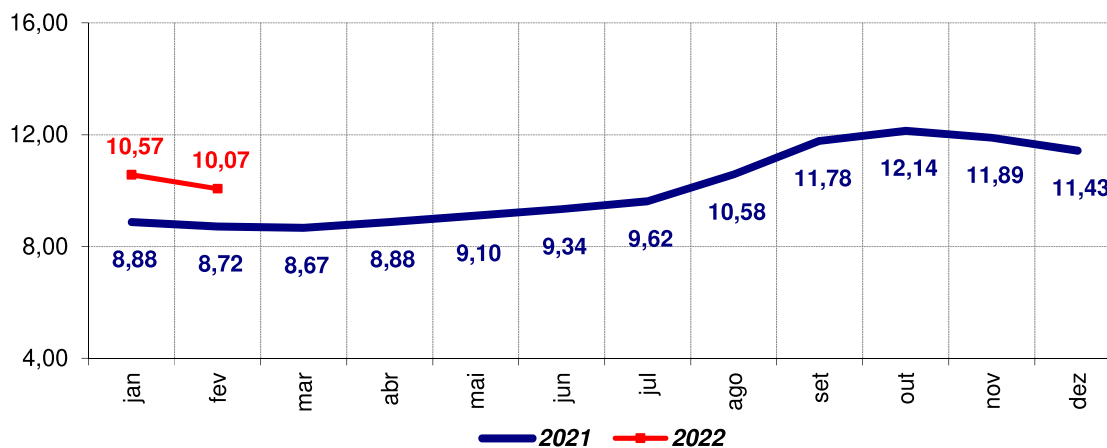
Frango

Entre janeiro e fevereiro de 2022, o valor do quilo do frango diminuiu, em média, -4,73%; passou de R\$ 10,57 para R\$ 10,07.

O enfraquecimento das exportações e os estoques elevados mantiveram a carne de frango mais barata, em relação ao mês anterior.

A queda acumulada, em 2022, foi de -11,90%. Em dezembro de 2021, o valor do frango era R\$ 11,43 e recuou para R\$ 10,07, em fevereiro de 2022.

Preço em R\$ do Frango

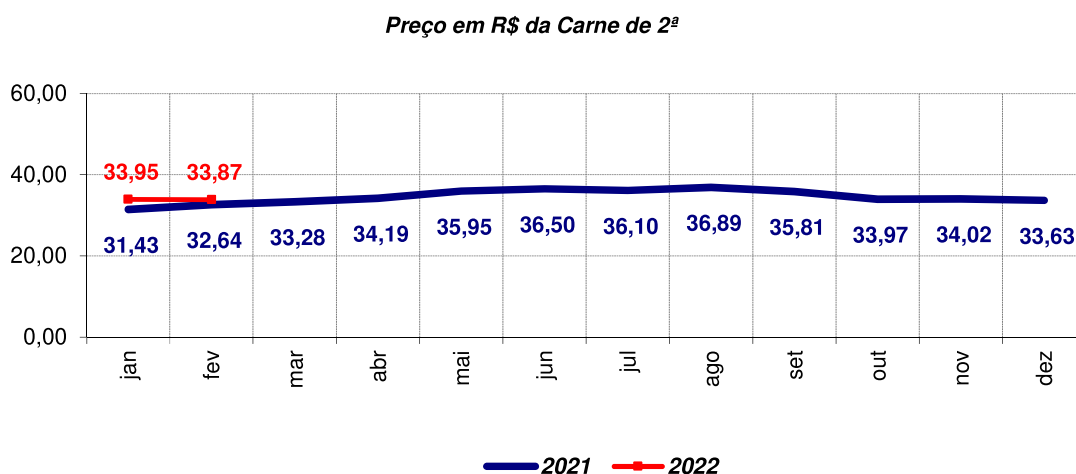
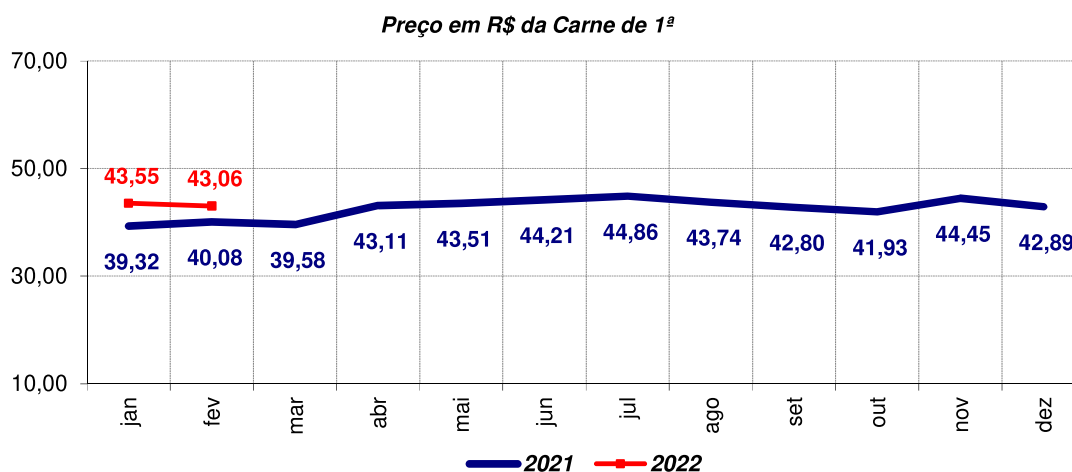




Carne de 1ª e de 2ª

Os valores médios do quilo da carne de 1ª, em janeiro e fevereiro de 2022, foram, respectivamente, R\$ 43,55 e R\$ 43,06; com retração de -1,13%. O quilo do corte de 2ª também recuou de R\$ 33,95, em janeiro de 2022, para R\$ 33,87, em fevereiro de 2022; a variação foi de -0,24%.

Os altos patamares de preço da carne bovina continuam sustentados pela aquecida demanda internacional e pela baixa disponibilidade de animais para abate. Entretanto, o mercado interno permaneceu com vendas enfraquecidas, o que limitou os avanços de valores. Nas prateleiras dos supermercados, as cotações ficaram inferiores às do mês de janeiro.



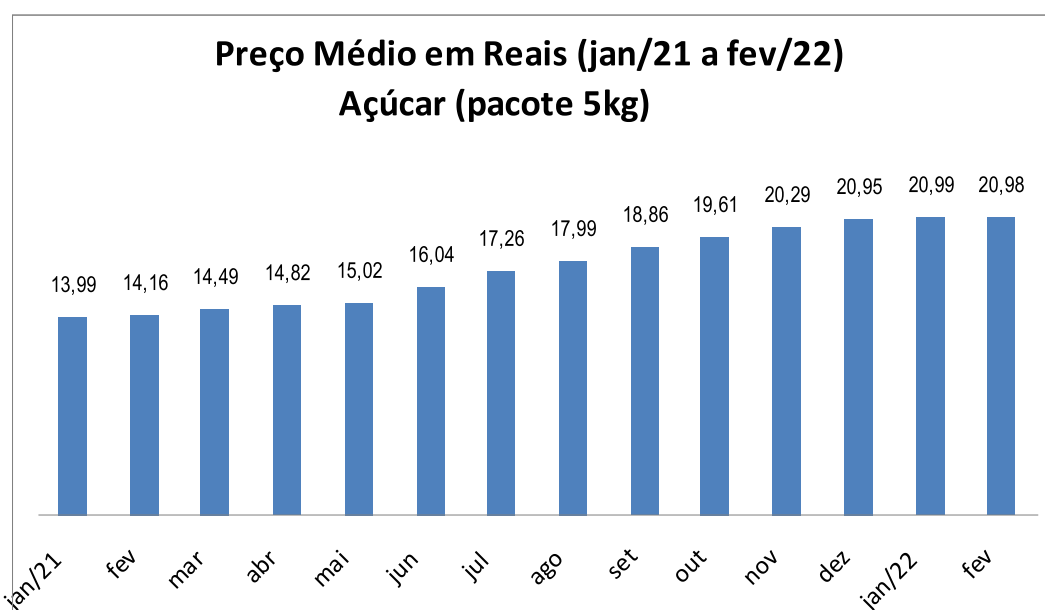


Em 2022, as carnes de 1ª e de 2ª ainda acumulam alta, de 0,40% e 0,71%, respectivamente. O corte de 1ª passou de R\$ 42,89, em dezembro de 2021, para R\$ 43,06, em fevereiro de 2022. A carne de 2ª, que custava, em média, R\$ 33,63, em dezembro de 2021, aumentou para R\$ 33,87, em fevereiro de 2022.

Açúcar

Apesar deste produto não figurar entre as maiores variações positivas do mês de fevereiro/22, o açúcar foi novamente o segundo item da Cesta que mais subiu nos últimos doze meses, em fevereiro de 2021 o pacote de cinco quilos custava em média R\$ 14,16 e, em fevereiro de 2022, custava R\$ 20,98, variação anual de 48,16%.

Alta no açúcar foi influenciada por uma oferta menor do produto no mercado e pela competição pela matéria-prima para a produção do etanol.

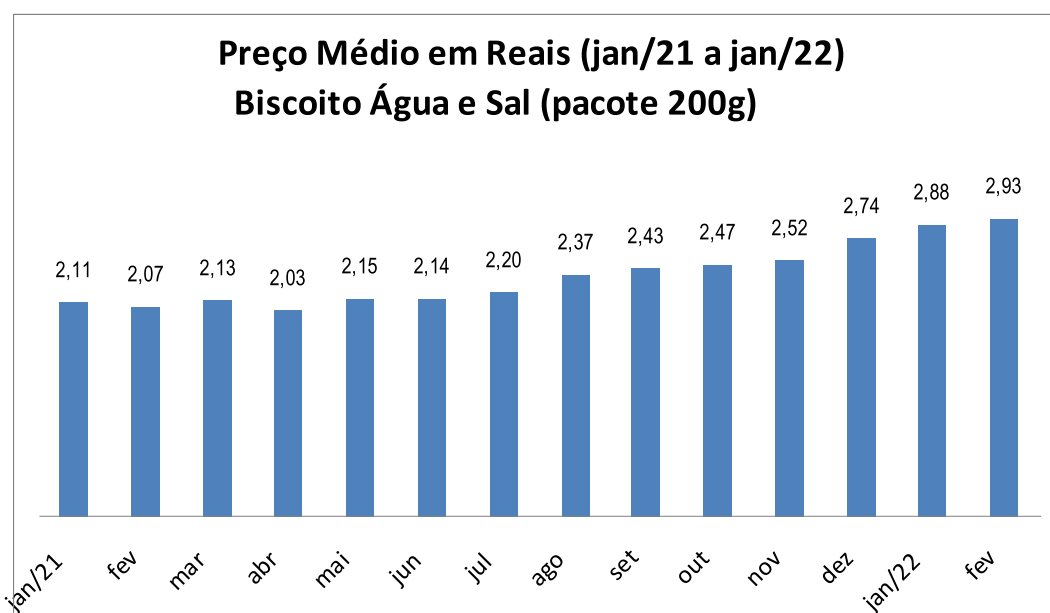


Biscoito Água e Sal

A alta acumulada nos últimos doze meses do biscoito água e sal (pacote 200g) foi de 41,55%; o valor médio, em fevereiro de 2021 era R\$ 2,07 e, em fevereiro de 2022, foi para R\$ 2,93. Foi novamente o terceiro item da cesta que mais subiu nos últimos doze meses.



A farinha, que faz parte do mercado de derivados do trigo, é importante insumo dos biscoitos. Em 2021, os preços do trigo estiveram altos, devido à expectativa de menor oferta internacional e ao real desvalorizado. Os aumentos do trigo em grão foram repassados para os derivados, o que teve impacto nos preços dos biscoitos. Em fevereiro/2022 os preços internos apresentaram movimentos distintos: os aumentos foram consequência das elevações no mercado internacional, devido às tensões entre a Rússia e a Ucrânia; e, as baixas, resultado da desvalorização do dólar frente ao real.



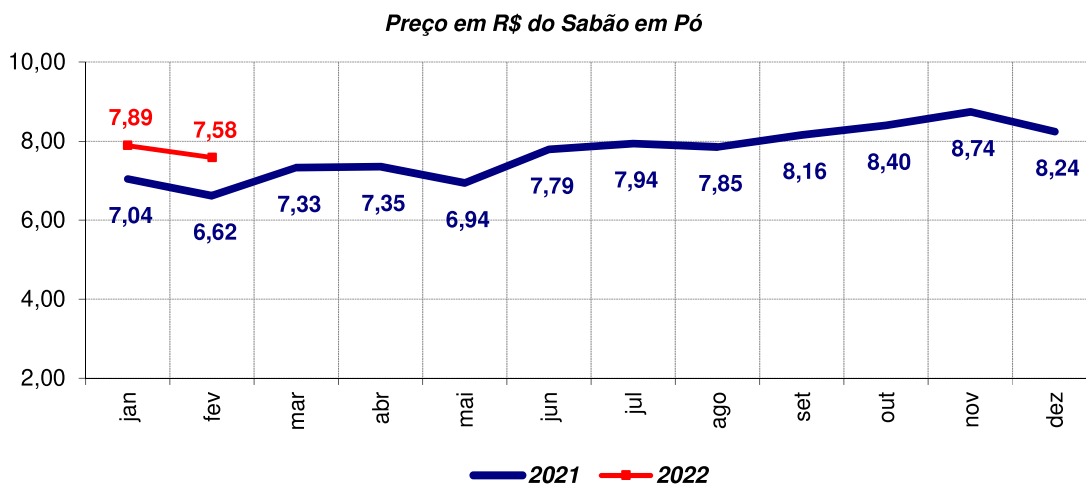


Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

De janeiro de 2022 para fevereiro de 2022, as despesas médias do grupo Limpeza Doméstica apresentaram retração de -2,09%, foram de R\$ 56,92 para R\$ 55,73. Os produtos, em sua maioria, registraram diminuição de valor: sabão em pó (-3,93%), detergente (-1,59%), água sanitária (-1,58%) e amaciante (-0,29%). O limpador multiuso não registrou variação e o sabão em barra aumentou 0,78%.

Em dezembro de 2021, o preço médio dos produtos de Limpeza era R\$ 56,40 e em fevereiro de 2022, R\$ 55,73. A redução de -8,01% no valor médio do sabão em pó, item com o maior peso do grupo, foi responsável pela queda acumulada de -1,19%. Os demais produtos apresentaram aumento: sabão em barra (9,75%), amaciante (6,70%), limpador multiuso (4,07%), água sanitária (3,67%) e detergente (0,54%).



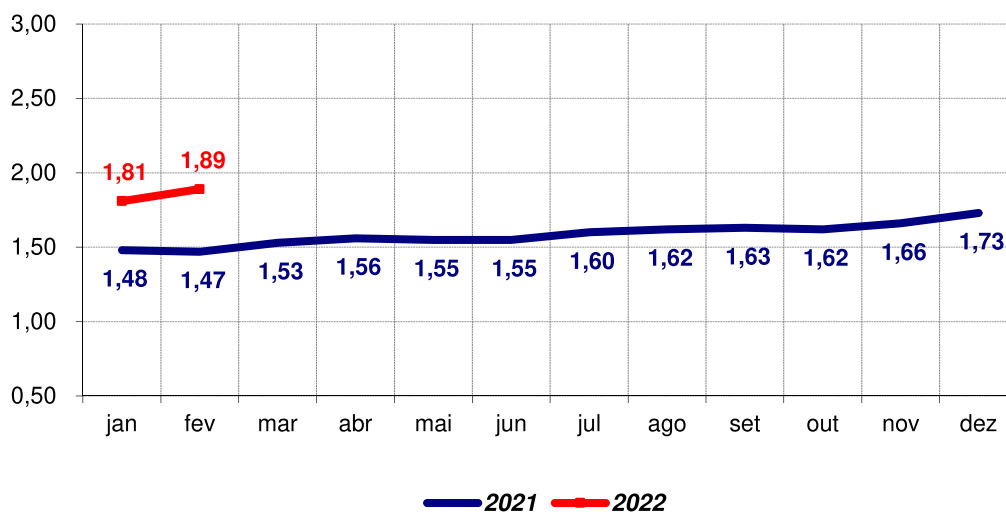
Higiene

Em janeiro de 2022, os itens de Higiene custavam, em média, R\$ 88,68 e recuaram para R\$ 87,98, em fevereiro de 2022. A variação foi de -0,79%. Enquanto os preços do papel higiênico (-4,72%) e do absorvente (-2,29%) diminuíram, os do sabonete (4,42%), do desodorante (2,87%) e do creme dental (0,29%) aumentaram.



No primeiro bimestre, o grupo Higiene registrou alta acumulada de 5,06%; o preço médio passou de R\$ 83,74, em dezembro de 2021, para R\$ 87,98, em fevereiro de 2022. Todos os produtos tiveram os valores aumentados: sabonete (9,25%), desodorante (4,82%), papel higiênico (4,63%), creme dental (3,61%) e absorvente (2,84%).

Preço do Sabonete



Preço do Papel Higiênico





Varição Mensal do Custo Médio da Cesta Básica Fevereiro /22

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Janeiro /22	Fevereiro /22	
Alimentação	R\$ 954,38	R\$ 956,64	0,24%
Limpeza	R\$ 56,92	R\$ 55,73	-2,09%
Higiene Pessoal	R\$ 88,68	R\$ 87,98	-0,79%
TOTAL	R\$ 1.099,98	R\$ 1.100,35	0,03%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	18,62	18,43	-1,02%
Feijão Cariquinha (kg)	6,55	6,83	4,27%
Açúcar Refinado (5 kg)	20,99	20,98	-0,05%
Café em Pó (500g)	13,86	14,14	2,02%
Farinha de Trigo (kg)	4,23	4,23	0,00%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	4,98	5,03	1,00%
Batata (kg)	4,86	5,60	15,23%
Cebola (kg)	4,59	4,73	3,05%
Alho (kg)	29,10	28,48	-2,13%
Ovos Brancos (dúzia)	8,38	8,70	3,82%
Margarina (250g)	3,23	3,20	-0,93%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,67	4,75	1,71%
Óleo de Soja (900 ml)	8,45	8,67	2,60%
Leite em Pó Integral (400g)	13,42	13,36	-0,45%
Leite UHT (litro)	3,52	3,68	4,55%
Pão de Forma (500g)	5,99	6,03	0,67%
Pão Francês (Kg)	13,87	14,16	2,09%
Macarrão com Ovos (500g)	2,91	2,89	-0,69%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,37	3,34	-0,89%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	1,88	1,97	4,79%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,88	2,93	1,74%
Carne de Primeira (kg)	43,55	43,06	-1,13%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	33,95	33,87	-0,24%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	10,57	10,07	-4,73%
Salsicha Avulsa (kg)	14,21	13,70	-3,59%
Linguiça Fresca (kg)	20,68	20,01	-3,24%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	41,21	41,55	0,83%
Presunto Fatiado (Kg)	30,59	29,10	-4,87%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	7,89	7,58	-3,93%
Sabão em Barra (unidade)	2,57	2,59	0,78%
Água Sanitária (litro)	3,16	3,11	-1,58%
Amaciante (2 litros)	6,87	6,85	-0,29%
Detergente Líquido (500 ml)	1,89	1,86	-1,59%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,58	3,58	0,00%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	5,93	5,65	-4,72%
Creme Dental (tubo 90g)	3,43	3,44	0,29%
Sabonete (unidade 90g)	1,81	1,89	4,42%
Desodorante Spray (90/100 ml)	5,92	6,09	2,87%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	4,81	4,70	-2,29%

Fonte: Procon/Dieese



Maiores variações da Cesta Básica Fevereiro /22

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Batata (kg)	15,23%	Presunto Fatiado (Kg)	-4,87%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	4,79%	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-4,73%
Leite UHT (litro)	4,55%	Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-4,72%
Sabonete (unidade 90g)	4,42%	Sabão em Pó (kg)	-3,93%
Feijão Cariquinha (kg)	4,27%	Salsicha Avulsa (kg)	-3,59%

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) * Fevereiro /22

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Batata (kg)	0,27	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,32
Leite UHT (litro)	0,23	Carne de Primeira (kg)	-0,18
Pão Francês (Kg)	0,16	Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	-0,13
Café em Pó (500g)	0,08	Linguiça Fresca (kg)	-0,12
Feijão Cariquinha (kg)	0,08	Sabão em Pó (kg)	-0,08

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



Varição Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica 2022

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/21	Fevereiro /22	
Alimentação	R\$ 947,86	R\$ 956,64	0,93%
Limpeza	R\$ 56,40	R\$ 55,73	-1,19%
Higiene Pessoal	R\$ 83,74	R\$ 87,98	5,06%
TOTAL	R\$ 1.088,00	R\$ 1.100,35	1,14%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 19,00	R\$ 18,43	-3,00%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 6,63	R\$ 6,83	3,02%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 20,95	R\$ 20,98	0,14%
Café em Pó (500g)	R\$ 12,39	R\$ 14,14	14,12%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 4,12	R\$ 4,23	2,67%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 4,74	R\$ 5,03	6,12%
Batata (kg)	R\$ 4,52	R\$ 5,60	23,89%
Cebola (kg)	R\$ 3,98	R\$ 4,73	18,84%
Alho (kg)	R\$ 28,12	R\$ 28,48	1,28%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 8,26	R\$ 8,70	5,33%
Margarina (250g)	R\$ 3,21	R\$ 3,20	-0,31%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,63	R\$ 4,75	2,59%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 8,27	R\$ 8,67	4,84%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 13,29	R\$ 13,36	0,53%
Leite UHT (litro)	R\$ 3,71	R\$ 3,68	-0,81%
Pão de Forma (500g)	R\$ 5,53	R\$ 6,03	9,04%
Pão Francês (Kg)	R\$ 13,67	R\$ 14,16	3,58%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 2,86	R\$ 2,89	1,05%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 3,36	R\$ 3,34	-0,60%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 1,91	R\$ 1,97	3,14%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,74	R\$ 2,93	6,93%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 42,89	R\$ 43,06	0,40%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 33,63	R\$ 33,87	0,71%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 11,43	R\$ 10,07	-11,90%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 14,24	R\$ 13,70	-3,79%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 20,44	R\$ 20,01	-2,10%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 40,80	R\$ 41,55	1,84%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 29,18	R\$ 29,10	-0,27%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 8,24	R\$ 7,58	-8,01%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 2,36	R\$ 2,59	9,75%
Água Sanitária (litro)	R\$ 3,00	R\$ 3,11	3,67%
Amaciante (2 litros)	R\$ 6,42	R\$ 6,85	6,70%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 1,85	R\$ 1,86	0,54%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,44	R\$ 3,58	4,07%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 5,40	R\$ 5,65	4,63%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 3,32	R\$ 3,44	3,61%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,73	R\$ 1,89	9,25%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 5,81	R\$ 6,09	4,82%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 4,57	R\$ 4,70	2,84%

Fonte: Procon/Dieese